**DOIS TEMPOS, VÁRIOS LUGARES: Trabalho e Emancipação em Alternância**

O presente estudo buscou revelar o potencial emancipatório da Pedagogia da Alternância no âmbito da Escola Família Agrícola de Tabocal (EFA-Tabocal), localizada na Comunidade Primavera no município de São Francisco - Minas Gerais. Para atender ao propósito deste estudo, optou-se pela pesquisa do tipo etnográfica. Ao eleger a Alternância como objeto de análise, o pesquisador se comprometeu em adotar o caminho da alternância pelo Gerais Mineiro. Tempo Escola e Tempo Comunidade ditaram o tempo e o espaço da pesquisa. Foi necessário fazer o caminho dos alunos, e reconhecer nestes tempos o que os sujeitos envolvidos no processo educativo da Alternância têm a dizer sobre ela. Observou-se que a Pedagogia da Alternância não se resume aos dois tempos, mas, forja-se em dois tempos e vários lugares, que não são independentes, mas se amalgamam no processo de ensino-aprendizagem, no qual o trabalho é categoria central. Os resultados evidenciam o que a Alternância significa para os alunos, famílias e comunidades envolvidas no projeto pedagógico. Percebeu-se que a Escola Família Agrícola Tabocal não é simplesmente um projeto contra-hegemônico de educação, mas, sim, um projeto carregado de vida e de esperança das comunidades envolvidas. O alternante não é um investimento vivo da família; é um investimento comunitário. Não se espera dele que seja apenas um bom aluno, mas também um agente transformador da realidade de cada comunidade que o envia à escola. Por isso, pode-se concluir que o potencial emancipatório da alternância está na aproximação, no envolvimento dos sujeitos [aluno, escola, comunidade], que contribuem para a formação omnilateral do alternante e municia-o de instrumentos que lhe proporcionam a capacidade de autodeterminação e transformação de sua realidade e da realidade de sua comunidade.

**Palavras–chave**: Alternância. Tempo Escola. Tempo Comunidade. Trabalho. Emancipação.

**TWO TIMES, VARIOUS PLACES: Work and Emancipation in Alternation**

The purpose of the present study is to expose the emancipatory potential of *Pedagogy of Alternation* within the Tabocal Agricultural Family School (EFA-Tabocal), located in the Primavera Community - São Francisco - Minas Gerais. Ethnographic research was chosen to meet the purpose of the study. Electing *Alternation* as the object of analysis, the researcher assumed to adopt the path of *alternation* in the Gerais area of Minas Gerais. *School time* and *community time* dictated time and space of the research. Therefore, it was necessary to track the path of the students and to recognize what the subjects involved in the educational process of alternation say about it. It was observed that *Pedagogy of Alternation* is not limited to school time and community time, but forged by both "times"and in several places, which are not independent, but are amalgamated in the process of teaching and learning in which work is a dominant category. The results show what *alternation* means for the students, families and communities involved in this pedagogical project. It was noticed that the Tabocal Agricultural Family School is not simply an anti-hegemonic project of education, but a project loaded with life and hope from the communities involved. The *alternant* is not a *living investment*of the family, but a *community investment*. It is not expected that students only accomplish academical goals, but that they transform reality in each community. Thus, it can be concluded that the emancipatory potential of *alternation* happens through closeness, from the involvement of the subjects [student, school, community], that contribute to the omnilateral formation of the *alternant* and provide self-determination instruments for reality and community transformation.

**Keywords**: Alternation. School Time. Community Time. Work. Emancipation.

**Título do Trabalho**: DOIS TEMPOS, VÁRIOS LUGARES: Trabalho e Emancipação em Alternância

**Autor**: Leandro Luciano da Silva. Doutor em Educação pela FAE/UFMG. Mestre em Ciências Agrárias pelo ICA/UFMG. Especialista em Direito do Trabalho e em Direito Público. Advogado. Docente da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES. Docente das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMoc.

**Orientadora:** Maria de Fátima Almeida Martins. Doutora em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo – USP. Mestre em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo - USP. Graduada em Geografia pela Universidade Federal do Ceará. Professora Associada da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Membro titular da Comissão Permanente de Educação do Campo na SEE de Minas Gerais.

O texto ainda não foi apresentado à comunidade científica.

O texto é resultante de trabalho de pesquisa.

O projeto de pesquisa que deu origem à Tese, o Termo de Consentimento Livre Esclarecido e o Temo de Cessão de Imagem foram submetidos e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG, sob o Parecer nº 1.096.710, de 3/6/2015 - CAAE 44834715.6.0000.5149.